

Edifício é o mais arrojado da década

SÃO PAULO — A Nova Paulista começou a ser delineada há quatro anos nos esboços da Croce Aflalo e Gasperini Arquitetos, contratada para projetar a nova sede do Citibank, que consumiu 50 milhões de dólares na construção do edifício mais arrojado desta década. No dia 12 de janeiro deste ano, a Paulista já estava mais alegre, perdendo um pouco do cinza de seus milhares de edifícios de concreto, graças aos 93 metros de vidros azuis que sobem os 20 andares do prédio do Citicorp Center. As formas retilíneas foram quebradas por curvas e arcos revestidos de granito rosa que intrigam qualquer especialista pela sofisticada técnica de colocação sem emendas aparentes.

A quebra do padrão arquitetônico convencional, porém, não ficou só na fachada, com ângulos diversos em todos os seus 47 mil metros quadrados de construção. Se a estética marca a Paulista dos anos 90, a funcionalidade do edifício, certamente, coloca a sede do Citibank no ano 2000. A magia, como reconhecem hoje os 1 mil 500 funcionários do banco lá instalados, está no miolo do prédio, que permite grande flexibilidade de instalações e *layout*. A marca da funcionalidade está em mil metros quadrados totalmente livres para qualquer tipo de adaptação e montagem de escritório; o toque de sofisticação e charme fica por conta da visão panorâmica total, descortinando toda a região nobre dos Jardins.

A funcionalidade começa na entrada. Na verdade, existem entradas separadas e totalmente independentes para o público interno (diretoria e pessoal de escritório) e para o acesso do público externo à agência bancária.